

REQUERIMENTO N°....., DE 2020

(Do Sr. José Ricardo)

Requer a concessão de Voto de Louvor em comemoração ao 88º Aniversário de fundação do município amazonense de Manacapuru.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno, ouvido o Plenário, seja registrada nos Anais desta Casa, Voto de Louvor em comemoração ao 88º Aniversário de fundação do município amazonense de Manacapuru.

JUSTIFICATIVA

Manacapuru foi fundada em 1786 e elevada a município em **16 de julho de 1932**. O município de Manacapuru está situado à margem esquerda do [rio Solimões](#), na confluência deste com o [rio Manacapuru](#), a sudoeste da [capital](#) do [Amazonas](#). Faz limites com os municípios de Iranduba, Manaquiri, Beruri, Anamá, Caapiranga e Novo Airão. Sua extensão territorial é de 7.062 Km², distribuída entre as zonas urbana e rural.

Os primeiros habitantes de Manacapuru foram indígenas da etnia Mura e Torá, que migraram da região do rio Madeira. O nome da cidade vem de origem indígena, respectivamente, de uma palavra de origem tupi, composta por dois radicais: Manacá, que significa flor e Puru, que significa matizada. No seu conjunto, a palavra significa FLOR MATIZADA. A cidade é a quarta mais populosa do estado do Amazonas com 97 377 habitantes, segundo estimativas do [IBGE](#) de [2019](#). O principal acesso à cidade é através da Rodovia Manoel Urbano, onde está a Ponte Jornalista Phelippe Daou, sendo fundamental para a integração e o desenvolvimento da Grande Manaus.

A cultura do município, assim como do Amazonas, foi largamente influenciada pelos povos nativos da região e pelos diversos grupos de imigrantes e migrantes que ali se estabeleceram: portugueses, judeus, sírio-libaneses e espanhóis que se dedicavam ao comércio. Os migrantes eram, principalmente, nordestinos. Eles foram os primeiros migrantes que ocuparam Manacapuru e vieram trabalhar na extração da borracha, a partir da segunda metade do século XIX. Além disso, os nordestinos também contribuíram para a formação da cultura municipal. Tudo isso gerou na localidade e no estado uma cultura mestiça e com grande contribuição e permanência da cultura indígena.

A década de 1930 marcou o início da expansão da cidade de Manacapuru, com a construção de prédios públicos e escolas estaduais de ensinos Fundamental e Médio, e que se concentravam no bairro denominado Terra Preta. As décadas de 1940 e 1950 foram de grande relevância na história da ocupação rural do município de Manacapuru, sendo marcadas pelo declínio definitivo do Ciclo da Borracha, o desenvolvimento da cultura da juta e a implantação da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas (CANA) pelo governo.

As principais atividades econômicas estão centradas em serviços (67,15%), agropecuária (17,41%) e indústria (10,86%).

No setor primário, a [agricultura](#) em Manacapuru é uma das principais fontes econômicas. O município é o maior produtor nacional de [juta](#), tendo destaque também para outros produtos como a [mandioca](#), [banana](#), [milho](#), [laranja](#), [feijão](#), [café](#) e hortaliças. A [pecuária](#) e a [pesca](#) também constituem um forte empreendedor econômico do [município](#), com destaque para a criação de bovinos equinos e suínos. Na pesca, as espécies mais comuns são o pacu, sardinha, curimatá, branquinha, jaraqui, matrinxã, acari-bodó e outras espécies de peixes oriundos de água doce. Existem diversos viveiros de peixes na localidade, voltados à criação de espécies de peixes da [Amazônia](#).

A [avicultura](#) também concentra uma representação econômica para a cidade, existindo uma granja com criação de galinhas de postura. Na [fruticultura](#), produz-se no município [maracujá](#), [cupuaçu](#), [mamão](#), [abacaxi](#), [banana](#), [abacate](#), [laranja](#), [limão](#) e [melancia](#).

No Setor secundário, a produção industrial no município está intimamente ligada à agricultura e à indústria extrativa local. Há indústrias voltadas a atividades agropecuárias, produção de minerais não metálicos, metalúrgica, mecânica, materiais elétricos, material de transporte, madeira, mobiliário, papel, borracha, couro, produtos farmacêuticos e veterinários, materiais plásticos, têxtil, vestuário, bebida, fumo, editorial e gráfica, calçados e construção.

No setor terciário, o município mantém transações comerciais com as praças de [Manaus](#) e [Belém](#). Entre os produtos que importa aparecem em primeiro lugar gêneros alimentícios, tecidos, medicamentos, ferragens e material elétrico.

Segundo dados fornecidos pelo Clube de Dirigentes Lojistas de Manacapuru (CDL) no campo empresarial/lojista, há cerca de 2.200 empresas, nos portes pequeno, médio e grande, envolvendo os segmentos econômicos de drogarias, calçados, artigos do vestuário, supermercados, material de construção, panificação, provedor de internet, eletroeletrônico, fábricas de gelo, olarias e madeireiras gerando em torno de 15.000 empregos diretos e 20.000 indiretos.

Na área educacional, Manacapuru possui uma média de 200 escolas municipais situadas nas áreas urbana e rural que oferecem ensino desde a pré-escola ao ensino fundamental I e II. Vinte e três escolas estaduais que também atendem à comunidade urbana e rural e oferecem o ensino fundamental II, ensino médio e educação para jovens e adultos (EJA), uma escola federal – Instituto Federal do Amazonas- que oferece o ensino médio e nove escolas privadas que oferecem serviços de creche ao ensino fundamental.

No ensino superior, o município possui um campus da [Universidade do Estado do Amazonas \(UEA\)](#) e também está sediado o Centro Metropolitano de Estudos Superiores da UEA (CMESU -UEA). O Centro Metropolitano, que abriga os cursos de Engenharia Naval, Engenharia de Pesca, Produção de Alimentos, Produção de Fibras e Arqueologia da [Universidade do Estado do Amazonas](#), dá ênfase a tais cursos para atender as demandas específicas de Manacapuru que é o maior produtor brasileiro de fibra vegetal.

Na área da saúde, o município possui um hospital geral, vinte e quatro estabelecimentos de saúde, sendo que todos são públicos e municipais. Não há estabelecimento de saúde particular. Dos vinte e quatro estabelecimentos de saúde, quinze prestam [serviços odontológicos](#) e atuam como unidades básicas de saúde.

Manacapuru é conhecida por seu [festival folclórico](#), que apresenta suas [cirandas](#). Todos os anos é realizado o [Festival de Ciranda de Manacapuru](#). O Festival de Ciranda de Manacapuru é um dos maiores do estado do Amazonas e da Região Norte do [Brasil](#) e costuma receber de 50 a 90 mil turistas todos os anos. Além do festival de Ciranda, faz parte do festival folclórico a apresentação das três agremiações do município: [Flor Matizada](#), [Guerreiros Mura](#) e [Tradicional](#) que tocam um estilo de música típico local e apresentam desfiles competitivos.

Manacapuru é um dos maiores destinos turísticos no Amazonas, recebendo um elevado número de turistas que visitam as praias, lagos e igarapés das proximidades, que contam com diversos



hotéis de selva. O ecoturismo atrai milhares de turistas ao município. Entre as atrações naturais da cidade, destaca-se a Reserva Ecológica de Manacapuru. Uma outra atração do município é a Comunidade Indígena Sahu-Apé, onde especiarias indígenas podem ser encontradas. A Ilha de Santo Afonso, no rio Solimões, também é um atrativo natural muito visitado. Já na cidade, o Cais do Porto é o principal ponto turístico, por ser um porto histórico. Além do Cais do Porto, há outros prédios e localidades históricas que servem como atrativos turísticos, como a Igreja Nossa Senhora de Nazaré que é a Santa Padroeira da cidade.

Apresentação: 14/07/2020 18:59 - Mesa

REQ n.1849/2020

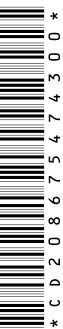
Sala das sessões,

de 2020.

JOSÉ RICARDO

DEPUTADO FEDERAL PT/AM

Documento eletrônico assinado por José Ricardo (PT/AM), através do ponto SDR_56041, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 8 6 7 5 4 7 4 3 0 0 *